



Características morfológicas da soja e espaçamento entre linhas na habilidade competitiva com capim-arroz em terras baixas

Marlon Ouriques Bastiani¹, Fabiane Pinto Lamego², Leonard Bonilha Piveta³, Alfran Tellechea Martini⁴,
Jallison Pinheiro Nunes⁵, Joelmir Ibeiro de Oliveira⁶

Universidade Federal de Pelotas¹, Embrapa Pecuária Sul², Universidade Federal de Pelotas³, Universidade Federal de Santa Maria⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, Universidade Federal de Pelotas⁶

Atualmente, com a expansão do cultivo de soja em terras baixas no Rio Grande do Sul, o capim-arroz (*Echinochloa* spp.) tem-se constituído como importante planta daninha, ocasionando perdas na produtividade de grãos da cultura. Diante disso, objetivou-se com este trabalho investigar características diferenciadas entre cultivares de soja, associadas ao arranjo espacial da cultura, na habilidade competitiva com capim-arroz. Foram conduzidos dois experimentos: no experimento I, em casa de vegetação, utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo os tratamentos compostos pelas cultivares de soja (BMX Apolo RR e BMX Potência RR). Aos 30, 45 e 60 dias após a emergência (DAE) avaliou-se estatura de planta, área foliar e matéria seca da parte aérea/radicular das plantas; já no experimento II, a campo, o delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, arranjados em esquema fatorial 2 x 2 x 3, com três repetições. O fator A foi constituído pelos mesmos cultivares de soja do experimento anterior; o fator B correspondeu à condição de competição (ausência ou presença de capim-arroz); e o fator C composto pelos espaçamentos entre linhas (30, 45 e 60 cm). Avaliou-se a produtividade de grãos (kg ha^{-1}), número de legumes planta⁻¹ e número de grãos legumes⁻¹. A cultivar BMX Potência RR, de ciclo médio, apresentou características morfológicas como estatura e área foliar superiores, as quais inferem em habilidade competitiva superior com plantas daninhas em períodos iniciais de crescimento, quando comparado a BMX Apolo RR, de ciclo superprecoce. A convivência das cultivares de soja com plantas de capim-arroz causou redução na produtividade de grãos, em média, equivalente a 64%. A cultivar de soja BMX Apolo RR apresentou maior produtividade de grãos quando comparada a BMX Potência RR, enquanto que a redução do espaçamento entre linhas da soja cultivada em terras baixas, incrementou a produtividade dos grãos.

Palavras-chave: Manejo integrado, rotação de culturas, *Echinochloa* spp

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).